

Objetivo e Estratégia

Utiliza-se de estratégia sistemática proprietária da Bayes Capital em Long Short Fatores, que tem como objetivo capturar prêmio de risco em fatores long short de ações, com descorrelação vs classes de ativos. Sua carteira é extremamente diversificada e possui mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, com orçamento de risco visando volatilidade esperada próxima de 8% a.a.. Tem como objetivo gerar retorno absoluto e descorrelacionado, visando I. Sharpe esperado superior a 1,5.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2024	Bayes LS FIC FIM	4.57%	1.54%	0.16%	-0.88%	-0.01%	0.28%							5.70%	5.71%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%							5.22%	0.06%
2023	Bayes LS FIC FIM	-0.03%	2.65%	1.16%	0.32%	-1.39%	1.27%	1.60%	4.98%	2.42%	1.68%	-0.91%	1.78%	16.50%	7.76%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	0.08%
2022	Bayes LS FIC FIM								-1.42%	1.22%	1.42%	4.65%	1.27%	7.24%	9.08%
	CDI								1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	5.52%	0.00%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2022

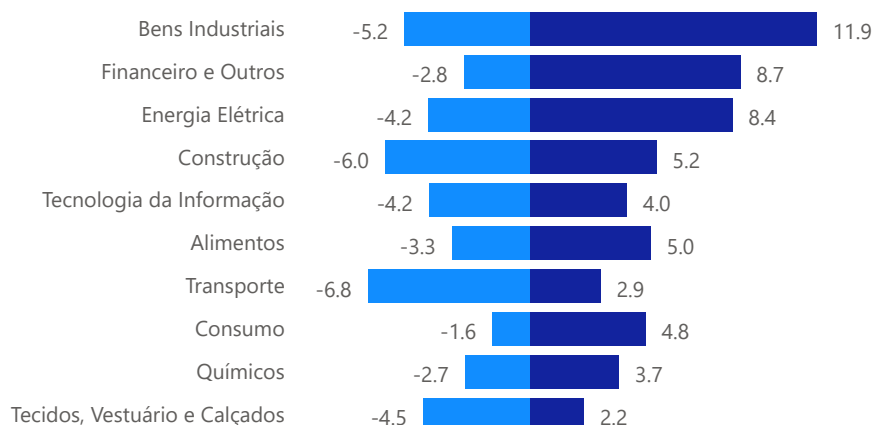
Desempenho Histórico

● Fundo ● CDI



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno

Retorno Bruto	32.16%
Retorno Líquido	32.06%
Taxa de Performance	-0.10%

Estatísticas

Correlação vs. Ibovespa	-0.25
Índice de Sharpe	0.40

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	113
Número de posições short	81
Maior posição long (% PL)	2.27
Maior posição short (% PL)	-2.63
Total long (% PL)	81.23
Total short (% PL)	-62.51
Patrimônio Líquido	R\$ 112,308,986.95

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	33.59	-12.19	21.40
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	36.46	-38.87	-2.41
Small (inf. a R\$1bi)	11.79	-11.85	-0.06

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o CDI (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Long Short (FC FIM)
CNPJ/MF	46.929.688/0001-90

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Junho 2024 foi marcado pela calma em países desenvolvidos e inclusive opulência em alguns mercados como ações nos EUA com o S&P fechando o semestre em +15% de valorização e o VIX abaixo dos 13, indicando patamares baixos de volatilidade no mercado dos EUA.

Os números de inflação divulgados nos EUA e na Europa vieram melhores, inclusive o PCE dos EUA nos últimos dias de Junho: os núcleos de inflação de 12 meses nos EUA parecem estar convergindo para 2,5% a.a. e com dinâmica em linha com uma expectativa de convergência desses números para algo entre 2% e 2.5% para 2025. O mercado de trabalho nos EUA segue aquecido, com números recentes ainda acima do esperado, o que é um fator de risco para esse cenário de convergência de inflação.

Os juros longos nos EUA têm oscilado mas em regime razoavelmente comportado. De qualquer forma, essa oscilação de juros tende a gerar alguma apreciação do USD vs outras moedas sobretudo de países emergentes. O diferencial de produtividade e crescimento também deve estar contando a favor do USD vs outras moedas globais.

Houve um desacoplamento de poucos emergentes como o Brasil e em menor medida o México, com comportamento bem pior do que aquele dos demais países. No caso do Brasil, provavelmente a incerteza fiscal e o aumento das expectativas de inflação tenham sido os fatores decisivos para gerar essa queda na moeda e nos ativos de risco em geral. Além da desvalorização rápida e significativa do Real, houve queda de ativos de risco como NTN-B e aumento de juros ao longo da curva.

Essa dinâmica negativa dos ativos de risco no Brasil que se iniciou em Abril/24, seguiu em Maio, Junho e segue em Julho; tem sido gerada pela piora na expectativa de política fiscal e convergência de inflação para os próximos meses e 2025. Segundo o próprio Banco Central, essas expectativas estão piores do que os números correntes. Isso também fica evidenciado no mercado de ações em que a performance das ações está desacoplada dos resultados de setores e ações específicas.

Durante Junho, os fatores de risco Long Only tiveram comportamento ligeiramente positivo, com destaque positivo para Técnico e destaque negativo para as famílias mais cíclicas como Valor e Crescimento.

Os fatores de risco Long Short apresentaram dinâmica também próxima da estabilidade durante o mês de Junho. A performance entre as famílias foi discrepante entre si, enquanto algumas famílias apresentaram comportamento francamente positivo como Técnico, outras ficaram zeradas no mês como Baixo Risco e Qualidade, enquanto Valor seguiu com performance bem negativa.

Modelo global de trend (CTA) comprado todos mercados de ações de países desenvolvidos com exceção de EuroStoxx. Comprado Hang Seng Também. Fora de Commodities. Comprado USD vs BRL e USD vs Peso Mexicano. Vendido Bitcoin. Comprado bonds de países desenvolvidos no long duration (10 anos) e vendido alguns mercados no curto prazo como 2 e 5 anos US e 5 anos Alemanha.

O que esperar para o ano de 2024

A incerteza em relação às expectativas de inflação nos EUA e ao início de corte de juros nos EUA cedeu ainda mais em Junho, com os números melhores do CPI no início do mês e melhores números também do PCE no final do mês.

As maiores incertezas afetando ativos de risco no Brasil estão no mercado interno e na habilidade do governo em conseguir convencer os agentes econômicos de uma trajetória dos gastos em linha com o orçamento de forma a contribuir para a convergência das expectativas de inflação. Enquanto o governo parece trabalhar com medidas pontuais como contingenciamento de valores a serem divulgados, o mercado espera medidas estruturantes de controle de gastos. Essa dinâmica ainda está no início e cabe acompanhar o que será proposto, quando, e o impacto na expectativa.

As oscilações recentes geraram maior prêmio de risco para os ativos no Brasil. Os fatores de risco menos cíclicos como Técnico (Momentum/Reversão), Qualidade e Baixo Risco passaram a ir relativamente melhor, enquanto as famílias de fatores de risco mais cíclicas como Valor e Crescimento têm sido mais afetadas.

Essa dinâmica gera maior prêmio de risco para os ativos de risco em geral e para as famílias de fatores de risco, sobretudo Valor e Crescimento.

AZ Quest Bayes Long Short Sistemático FIC FIM

O AZ Q Bayes LS Sis FIC FIM fechou o mês de Abril 2024 em 0,28%, ou seja, praticamente flat, sendo que YTD 24 está em +5,7% vs CDI +5,2%. A rentabilidade acumulada do fundo está em 32,0% vs CDI de 25,5%, com volatilidade próximo ao objetivo de 8%, e correlação próxima a zero vs a maior parte dos ativos e inclusive ligeiramente negativa em algumas janelas vs Ibovespa.

O fundo chegou a estar mais positivo durante a maior parte do mês e cedeu para fechar em com performance pouco positiva sobretudo por conta da oscilação das famílias de Valor e Crescimento.

As famílias Long Short Fatoriais tiveram performance discrepante em Junho pelo 3º mês. Enquanto as famílias LS Técnico, Baixo Risco e Qualidade foram positivas no mês, em cerca de +1%, Valor foi mais uma vez bem negativo, assim como Crescimento (-0,7%).

As estratégias long short de fatores têm sido prejudicadas pela má performance daquelas posições compradas nos setores da economia local e pela má performance em posições vendidas de ações de baixa qualidade e baixo valor provavelmente por conta de dinâmica global.

O fundo AZQ Bayes LS SIS FIC FIM tem atualmente 113 posições compradas e 81 posições vendidas. A construção extremamente diversificada com exposições pequenas compradas e vendidas, facilita um comportamento consistente mesmo quando posicionado em ponta contrária em eventos relevantes. A posição líquida comprada é usada para zerar a exposição vendida em beta da maior parte das famílias.

A correlação do fundo com Ibovespa está em -0,25.

O AZQ Bayes Long Short (LS) tem estratégia descorrelacionada e buscar capturar o prêmio dos rankings dos indicadores (fatores) sem exposição ao mercado. É a versão da estratégia de fatores de risco mais antiga utilizada pela Bayes, que remonta desde 2012 quando nós como sócios da Principia lançamos a primeira versão da estratégia de fatores de risco.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.